

CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO  
ACADÊMICO Nº 01/2016,  
CELEBRADO ENTRE A UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-  
AMERICANA E A PONTIFÍCIA  
UNIVERSIDAD CATÓLICA DEL PERÚ.

Publicado no Diário Oficial da União nº 66, de 07/04/16, Seção 3, página 49,  
acessível no endereço [www.in.gov.br](http://www.in.gov.br).

**A UNIVERSIDADE FEDERAL DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA**, autarquia vinculada ao Ministério da Educação do Brasil, com sede na cidade de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, na Avenida Silvío Américo Sasdeli, nº 1842, Edifício Comercial Lorivo, Vila A, inscrita no CNPJ sob o nº 11.806.275/0001-33, doravante denominada **UNILA**, neste ato representada pelo seu Reitor *Pro tempore* Professor **Dr. Josué Modesto dos Passos Subrinho**, RG [REDACTED], CPF: [REDACTED] nomeado conforme Portaria nº 652, de 2013, publicada no Diário Oficial da União de 24 de julho de 2013, Seção 2, Página 14, do Ministério de Educação e a **PONTIFÍCIA UNIVERSIDAD CATÓLICA DEL PERÚ**, com sede na Avenida Universitária, nº 1801, Distrito de São Miguel, Lima, Peru, doravante denominada **PUCP**, neste ato representado pela seu Reitor Prof. Dr. **Marcial Antonio Rubio Correa**, conforme poderes inscritos na *Partida Registral* nº [REDACTED] Registro de Pessoas Jurídicas de Lima:

**RESOLVEM** assinar o presente **Convênio de Cooperação**, em conformidade com as disposições legais vigentes.

#### **CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO**

Promover intercâmbio discente de caráter amplo no nível da graduação e pós-graduação e intercâmbio de Docentes e Técnicos-administrativos.

§ 1º– Todos os aspectos que regem este intercâmbio obedecerão ao princípio da reciprocidade.

§ 2º– Para alcançar o objeto ora pactuado, os partícipes cumprirão o anexo Plano de Trabalho, elaborado de acordo com o disposto na legislação vigente.

*J20*

*Y*

## **CLÁUSULA SEGUNDA - DO INTERCÂMBIO DISCENTE**

2.1. Os estudantes serão selecionados na sua instituição de origem de acordo com os critérios dessa instituição, e observando as exigências e especialidades da instituição anfitriã.

2.2. Os estudantes pagarão todas as taxas de matrícula e mensalidade na sua instituição de origem. Não será cobrada nenhuma taxa na instituição anfitriã.

2.3. O pagamento de cursos de extensão, classes extras e qualquer outra atividade que não seja um curso regular oferecido pela instituição anfitriã será de responsabilidade do próprio estudante.

2.4. Os estudantes deverão submeter-se aos regulamentos e demais procedimentos acadêmicos existentes na instituição anfitriã.

2.5. Os estudantes serão responsáveis pelo pagamento dos aluguéis e taxas referentes à sua hospedagem, alimentação, bem como serão responsáveis por suas despesas de viagens e por outros gastos com subsistência.

2.6. A instituição anfitriã, por meio do seu respectivo Departamento de Relações Internacionais, dará apoio aos estudantes do intercâmbio, incluindo auxílio na procura de moradia, orientação e apoio acadêmico e outros serviços normalmente disponíveis aos estudantes internacionais.

2.7. Ambas as instituições concordam em promover intercâmbios acadêmicos com duração de um semestre, oportunidade em que o intercambista cumprirá disciplinas dos cursos regulares da instituição anfitriã.

2.8. Inicialmente, o intercâmbio será de no máximo 4 (quatro) estudantes por ano. Poderá ser realizado em qualquer período acadêmico.

2.9. Anualmente, as instituições definirão aspectos do intercâmbio como: áreas, cursos, número de alunos, período acadêmico em que se realizará o intercâmbio, etc.

2.10. Os estudantes deverão ter um seguro saúde com cobertura ampla válido pelo período de estudos no país anfitrião. A responsabilidade pela contratação deste seguro será dos próprios estudantes.

2.11. Os estudantes devem desenvolver Plano de Trabalho específico, definido de comum acordo entre as universidades, contendo atividades, período, financiamento, coordenação, etc.

2.12. Os estudantes deverão ter o visto apropriado, válido pelo período de estudos no país anfitrião.

---

### **CLÁUSULA TERCEIRA - DO INTERCÂMBIO DE DOCENTES E TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS**

- 3.1. O intercâmbio de Docentes e Técnicos-administrativos tem o propósito de fortalecer o conhecimento tanto teórico como prático nas áreas de estudo que as partes acordarem.
- 3.2. Os Docentes e Técnicos-administrativos interessados em participar deste intercâmbio serão selecionados na sua instituição de origem de acordo com os critérios dessa instituição, e observando as exigências e especialidades da instituição anfitriã.
- 3.3. Cada instituição deve promover esforços junto aos organismos de fomento para arrecadar fundos para o financiamento dos projetos de cooperação.
- 3.4. O intercâmbio de Docentes e Técnicos-administrativos será realizado conforme Plano de Trabalho específico, definido de comum acordo entre as universidades, contendo atividades, período, financiamento, coordenação, etc.
- 3.5. Os Docentes e Técnicos-administrativos participantes serão responsáveis pelo pagamento dos aluguéis e taxas referentes a sua hospedagem, bem como serão responsáveis por suas despesas de viagens e por seus gastos com subsistência, a menos que estes gastos estejam incluídos em alguma bolsa.
- 3.6. A instituição anfitriã, por meio do seu respectivo Departamento de Relações Internacionais, dará apoio aos Docentes e Técnicos-administrativos, incluindo auxílio na procura de moradia e alimentação.
- 3.7. Os Docentes e Técnicos-administrativos devem ter seguro saúde com cobertura ampla válido pelo período de sua estadia no país anfitrião. A responsabilidade pela contratação do seguro será dos próprios Docentes e Técnicos-administrativos.
- 3.8. Os Docentes e Técnicos-administrativos devem ter visto apropriado, válido pelo período de sua estadia no país anfitrião.
- 3.9. Os docentes e técnicos-administrativos estarão sujeitos às matérias contidas na Lei nº 8.112/90, Lei nº 8.745/93, Lei nº 12.772/2012, Decreto nº 91.800/85, Decreto nº 1.387/95 da República Federativa do Brasil e, demais regulamentos e normas internas de cada instituição.

### **CLÁUSULA QUARTA - DAS ATIVIDADES ADICIONAIS**

As instituições parceiras poderão negociar, em instrumentos jurídicos específicos, atividades adicionais ao intercâmbio.

### **CLÁUSULA QUINTA – DA SUPERVISÃO**

Os partícipes designarão seus respectivos Órgãos de Relações Internacionais como

---

JL

J

supervisores das atividades resultantes deste instrumento jurídico. Os resultados obtidos por meio dos trabalhos desenvolvidos em cada programa serão periodicamente submetidos à apreciação do Órgão de Relações Internacionais de cada universidade.

#### **CLÁUSULA SEXTA – DA COORDENAÇÃO**

No âmbito da UNILA, a coordenação caberá à Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais.

No âmbito da PUCP, a coordenação caberá a Seção de Mobilidade Estudantil da Direção Acadêmica de Relações Institucionais.

#### **CLÁUSULA SÉTIMA – DA VIGÊNCIA E PRORROGAÇÃO**

Este instrumento jurídico entrará em vigor a partir da data da sua assinatura e será válido por um período de 5 (cinco) anos, sendo necessário formalizar um instrumento jurídico específico para estender o período de sua vigência.

#### **CLÁUSULA OITAVA - DAS ALTERAÇÕES**

Este instrumento jurídico poderá ser alterado, exceto quanto ao seu objeto, mediante a formalização de um instrumento jurídico específico por ambas instituições.

#### **CLÁUSULA NONA – DA DENÚNCIA/RESCISÃO**

Este instrumento jurídico poderá ser denunciado por qualquer um dos partícipes, a qualquer tempo, mediante comunicação prévia de, no mínimo, 90 (noventa) dias, ou rescindido, por descumprimento de qualquer uma de suas cláusulas ou condições. O seu encerramento não interromperá as atividades em andamento.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA – DA PUBLICIDADE**

Imediatamente após a assinatura do presente instrumento, caberá à UNILA proceder à publicação do extrato do presente instrumento no Diário Oficial da União, no prazo estabelecidos no parágrafo único do Art. 61 da Lei nº 8.666/93 da República Federativa do Brasil.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DO FORO**

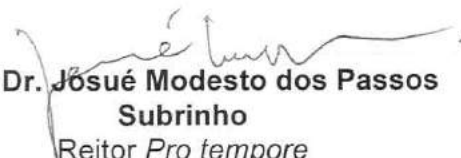
As partes manifestam que o presente Convênio é produto de boa fé, motivo pelo qual realizarão todas as ações possíveis para o seu devido cumprimento. Comprometem-se a

JR6

solucionar amigavelmente suas diferenças através de seus representantes institucionais e técnicos. No caso de não ser possível chegar a um acordo, se estabelecerá um corpo de árbitros composto por um membro designado por cada uma das Universidades que assinam o contrato e por um membro eleito por mútuo acordo.

Caso a arbitragem reste infrutífera, fica desde já eleito o Foro da Subseção Judiciária Federal de Foz do Iguaçu, nos termos do Art. 55, §2º da Lei 8.666/93.

E, por estarem justas e acordadas, as partes firmam o presente Convênio de Intercâmbio Acadêmico em 04 (quatro) vias, de igual teor e forma, duas em idioma português e duas em idioma espanhol, para o mesmo fim.



**Prof. Dr. Josué Modesto dos Passos  
Subrinho**  
Reitor *Pro tempore*  
Universidade Federal da Integração Latino-  
americana



**Prof. Dr. Marcial Antonio Rubio Correa**  
Reitor  
Pontificia Universidad Católica del Perú

Local: Foz de Iguaçu  
Data: 30 de março de 2016

Local: Lima  
Data: 29 febrero 2016

---

PLANO DE TRABALHO ANEXO AO CONVÊNIO DE  
INTERCÂMBIO ACADÊMICO Nº 01/2016,  
CELEBRADO ENTRE A UNIVERSIDADE FEDERAL  
DA INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA E A  
PONTIFICA UNIVERSIDAD CATÓLICA DEL PERÚ.

### **Introdução**

A Universidade Federal da Integração Latino-americana - UNILA e a *Pontificia Universidad Católica del Perú* – PUCP, têm um potencial consolidado em educação superior e em pesquisa. Nesse sentido, a cooperação mútua poderá trazer bons resultados para ambas as instituições, disseminando e multiplicando conhecimento.

A experiência acadêmica internacional para alunos da graduação e da pós-graduação proporcionará ao estudante uma formação acadêmica complementar, além de ampliar suas perspectivas profissionais.

A experiência internacional para docentes promove o desenvolvimento de relações interculturais e fortalece o conhecimento teórico e prático nas áreas de estudo acordadas.

### **Objetivo**

Promover o intercâmbio entre estudantes da graduação e da pós-graduação, de docentes e técnicos-administrativos de ambas as universidades.

### **Responsabilidades das Universidades**

Cada instituição será responsável por selecionar e orientar os estudantes, docentes e técnicos-administrativos que farão intercâmbio na Instituição parceira. Será responsável ainda, pela orientação aos estudantes oriundos da Instituição estrangeira.

### **Metas**

- a) fortalecer o conhecimento teórico e prático nas áreas de estudo acordadas;
- b) promover o conhecimento cultural entre os dois países;
- c) estreitar os laços acadêmicos e culturais entre as duas instituições;
- d) fortalecer os estudos de espanhol e português.

### **Área de Interesse**

O intercâmbio será de caráter amplo no nível de graduação e da pós-graduação. No entanto, anualmente as universidades negociarão as condições do intercâmbio para o ano seguinte em aspectos como: áreas, cursos, número de alunos, semestre do intercâmbio, etc.

### **Número de estudantes**

A troca de estudantes poderá ser de até 2 (dois) alunos de graduação.

Anualmente, estudantes de graduação da UNILA cumprirão 1 (um) semestre de intercâmbio acadêmico na PUCP, no período de março a julho (1º semestre) ou de agosto a dezembro (2º semestre).

Anualmente, estudantes da PUCP cumprirão 1 (um) semestre de intercâmbio acadêmico na UNILA, no período de março a julho (1º semestre) ou de agosto a dezembro (2º semestre).

A duração do intercâmbio acadêmico não será superior a 1 (um) ano acadêmico.

### **Estudantes da Pós-Graduação**

---

A troca de estudantes de pós-graduação poderá ser de até 2 (dois) alunos.

De um modo geral, os estudantes de Pós-Graduação poderão frequentar cursos/disciplinas ou realizar pesquisa, desde que essas atividades estejam formalizadas através de um plano de trabalho e tenham sido aprovadas pelo orientador ou Diretor do Programa de Pós-Graduação, seguindo os critérios estabelecidos por cada parte.

Os estudantes participantes do programa de intercâmbio deverão ser estimulados a desenvolver o conhecimento do idioma do país da instituição receptora.

A duração do intercâmbio acadêmico não será superior a 1 (um) ano acadêmico.

### **Intercâmbio de docentes e técnicos-administrativos**

Membros do corpo docente e administrativo de uma instituição podem ser convidados a se tornar colaboradores visitantes na outra universidade. Os docentes e técnicos-administrativos devem apresentar na instituição de origem uma carta convite. O professor visitante será envolvido em atividades de palestras, ensino, e/ou pesquisa e, o técnico-administrativo em atividades organizacionais, de acordo com os interesses da instituição hospedeira.

### **Período de Duração**

Este plano de trabalho será válido até o vencimento do convênio de intercâmbio ao qual está vinculado.

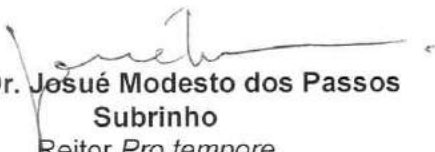
### **Coordenação**

No âmbito da UNILA, a coordenação caberá à Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais. No âmbito da PUCP, a coordenação caberá a Seção de Mobilidade Estudantil da Direção Acadêmica de Relações Institucionais.

### **Fontes de financiamento**

Os estudantes, docentes e técnicos-administrativos participantes do programa de intercâmbio serão isentos do pagamento de taxas na instituição receptora. Todos os gastos (viagem, hospedagem, seguro de saúde, dentre outros) correrão por conta dos intercambistas. A remuneração dos docentes e técnicos-administrativos será paga pela instituição de origem. As instituições, os estudantes, os docentes e os técnicos-administrativos podem recorrer a instituições de fomento de ambos países.

Nesse sentido, considerando viável a execução do respectivo Plano de Trabalho e, por estarem justas e acordadas, as partes firmam o presente Plano de Trabalho vinculado ao Convênio de Intercâmbio Acadêmico em 04 (quatro) vias, de igual teor e forma, duas em idioma português e duas em idioma espanhol, para o mesmo fim.


  
Prof. Dr. Josué Modesto dos Passos  
Subrinho

Reitor *Pro tempore*

Universidade Federal da Integração Latino-  
americana

Lugar: Foz de Iguaçu

Fecha: 30 Março 2016

  
Prof. Dr. Marcial Antonio Rubio Correa  
Reitor

Pontificia Universidad Católica del Perú

Lugar: Lima

Fecha: 29 de febrero de 2016

CONVENIO DE INTERCAMBIO  
ACADÉMICO N° 01 / 2016,  
CELEBRADO ENTRE LA UNIVERSIDAD  
FEDERAL DE INTEGRACIÓN  
LATINOAMERICANA Y LA PONTIFICIA  
UNIVERSIDAD CATÓLICA DEL PERÚ.

Publicado en el *Diário Oficial da União* n° 66, de 07/04/16, Sección 3, página 49, accesible en la dirección [www.in.gov.br](http://www.in.gov.br).

LA UNIVERSIDAD FEDERAL DE INTEGRACIÓN LATINOAMERICANA, autarquía vinculada al Ministerio de Educación de Brasil, con sede en la ciudad de Foz de Iguazú, Estado de Paraná, en la Avenida Silvio Américo Sasdeli, n° 1842, Edificio Comercial Lorivo, Vila A, inscrita en el CNPJ bajo el n° 11.806.275/0001-33, en adelante denominada **UNILA**, en este acto representada por su Rector Pro tempore, Professor **Dr. Josué Modesto dos Passos Subrinho**, RG [REDACTED] CPF: [REDACTED], nombrado por el Decreto n° 652, de 2013, publicado en el *Diário Oficial da União* de 24 de julio de 2013, Sección 2, Página 14, del Ministerio de Educación, y la **PONTIFICIA UNIVERSIDAD CATÓLICA DEL PERÚ**, con sede en la Avenida Universitaria, n° 1801, Distrito de San Miguel, Lima, Perú, en adelante denominada **PUCP**, en este acto representada por su Rector, Prof. **Dr. Marcial Antonio Rubio Correa**, conforme poderes inscritos en la Partida Registral n° [REDACTED] del Registro de Personas Jurídicas de Lima:

**RESUELVEN** firmar el presente **Convenio de Cooperación**, en conformidad con las disposiciones legales vigentes.

#### **CLÁUSULA PRIMERA – DEL OBJETO**

Promover intercambio estudiantil de carácter amplio en los niveles de grado y posgrado e intercambio de Docentes y Técnicos-administrativos.

§ 1º– Todos los aspectos que rigen este intercambio deben obedecer al principio de la reciprocidad.

§ 2º– Para que se alcance el objeto ora pactado, los partícipes deben cumplir el anexo Plan de Trabajo, elaborado de acuerdo a lo dispuesto en la legislación vigente.





## **CLÁUSULA SEGUNDA - DEL INTERCAMBIO ESTUDIANTIL**

- 2.1. Los estudiantes serán seleccionados en su institución de origen de acuerdo a los criterios de esa institución y observando las exigencias y especialidades de la institución anfitriona.
- 2.2. Los estudiantes abonarán aranceles de matrícula y mensualidad en su institución de origen. En la institución anfitriona estarán exentos del pago de tasas.
- 2.3. El pago de cursos de extensión, clases extras y cualquier otra actividad que no represente curso regular ofrecido por la institución anfitriona será de responsabilidad del propio estudiante.
- 2.4. Los estudiantes deberán someterse a los reglamentos y demás procedimientos académicos existentes en la institución anfitriona.
- 2.5. Los estudiantes se harán cargo de los gastos relacionados con alquiler, hospedaje, alimentación, así como se harán responsables de cubrir gastos de viaje y otros gastos de subsistencia.
- 2.6. La institución anfitriona, por medio de su respectivo Departamento de Relaciones Internacionales, brindará apoyo a los estudiantes del intercambio, incluyendo el apoyo en la búsqueda de vivienda, orientación y apoyo académico y otros servicios normalmente disponibles para los estudiantes internacionales.
- 2.7. Ambas instituciones acuerdan promover intercambios académicos con duración de un semestre, oportunidad en la que el alumno cumplirá asignaturas de los cursos regulares de la institución anfitriona.
- 2.8. Inicialmente, el intercambio será de un máximo de 4 (cuatro) estudiantes cada año. Se podrá realizar en cualquier período académico.
- 2.9. Anualmente, las instituciones fijarán aspectos del intercambio como: áreas, cursos, número de alumnos, período académico en el que se realizará el intercambio, etc.
- 2.10. Los estudiantes deben tener seguro de salud con cobertura amplia válido por el período de estudios en el país anfitrión. Estará a cargo del propio estudiante la responsabilidad de contratar el seguro.
- 2.11. Los estudiantes deben desarrollar un Plan de Trabajo específico, fijado de común acuerdo entre las universidades, que indique actividades, período, financiación, coordinación, etc.
- 2.12. Los estudiantes deben tener la visa apropiada, válida por el período de estudios en el país anfitrión.

---

### **CLÁUSULA TERCERA - DEL INTERCAMBIO DOCENTE Y TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

- 3.1. El intercambio de Docentes y Técnicos-administrativos tiene el propósito de fortalecer el conocimiento tanto teórico como práctico en áreas de estudios que acuerden las partes.
- 3.2. Los Docentes y Técnicos-administrativos interesados en participar de este intercambio serán seleccionados en su institución de origen de acuerdo a los criterios de esa institución, y observando las exigencias y especialidades de la institución anfitriona.
- 3.3. Cada institución promoverá esfuerzos junto a los organismos de fomento para recaudar fondos de financiación para los proyectos de cooperación.
- 3.4. El intercambio de Docentes y Técnicos-administrativos se realizará conforme al Plan de Trabajo específico, definido de común acuerdo entre las universidades, abarcando actividades, período, financiación, coordinación, etc.
- 3.5. Los Docentes y Técnicos-administrativos participantes se harán cargo de los gastos relacionados con alquiler, hospedaje, así como se harán responsables de cubrir los gastos de viaje y de subsistencia, a menos que estos gastos sean cubiertos por alguna beca.
- 3.6. La institución anfitriona, a través de su respectivo Departamento de Relaciones Internacionales, brindará apoyo a los Docentes y Técnicos-administrativos, incluyendo el apoyo en la búsqueda de residencia y alimentación.
- 3.7. Los Docentes y Técnicos-administrativos deben tener seguro de salud con cobertura amplia válido por el período de su estancia en el país anfitrión. La responsabilidad de contratación del seguro estará a cargo de los propios Docentes y Técnicos-administrativos.
- 3.8. Los Docentes y Técnicos-administrativos deben tener visa apropiada, válida por el período de su estancia en el país anfitrión.
- 3.9. Los docentes y técnicos-administrativos estarán sujetos a las materias contenidas en la Ley nº 8.112/90, Ley nº 8,745/93, Ley nº 12,772/2012, Decreto nº 91.800/85, Decreto nº 1.387/95 y, demás reglamentos y normas internas de cada institución.

### **CLÁUSULA CUARTA – DE LAS ACTIVIDADES ADICIONALES**

Las instituciones copartícipes podrán pactar, en instrumentos jurídicos específicos, actividades adicionales al intercambio.

### **CLÁUSULA QUINTA – DE LA SUPERVISIÓN**

Los partícipes designarán sus respectivos Organismos de Relaciones Internacionales como supervisores de las actividades resultantes de este instrumento jurídico. Los resultados obtenidos por medio de los trabajos desarrollados en cada programa serán periódicamente sometidos a la apreciación del Organismo de Relaciones Internacionales de cada

*JL*

universidad.

#### **CLÁUSULA SEXTA – DE LA COORDINACIÓN**

En el ámbito de la UNILA, la coordinación estará a cargo de la Prorectoría de Relaciones Institucionales e Internacionales.

En el ámbito de la PUCP, la coordinación corresponderá a la Sección de Movilidad Estudiantil de la Dirección Académica de Relaciones Institucionales.

#### **CLÁUSULA SÉPTIMA – DE LA VIGENCIA Y PRÓRROGA**

Este instrumento jurídico entrará en vigor a partir de la fecha de su firma y tendrá validez por un período de 5 (cinco) años, siendo necesario formalizar un instrumento jurídico específico para extender el período de su vigencia.

#### **CLÁUSULA OCTAVA – DE LAS MODIFICACIONES**

Este instrumento jurídico podrá ser modificado –excepto en cuanto a su objeto– mediante la formalización de un instrumento jurídico específico por ambas instituciones.

#### **CLÁUSULA NOVENA – DE LA DENUNCIA/ANULACIÓN**

Este instrumento jurídico podrá ser denunciado por cualquiera de las partes, en cualquier momento, mediante comunicación previa de, como mínimo, 90 (noventa) días, o rescindido por incumplimiento de cualquiera de sus cláusulas o condiciones. Su anulación no interrumpirá las actividades en curso.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA – DE LA PUBLICIDAD**

Inmediatamente tras la firma del presente instrumento corresponderá a la UNILA proceder la publicación de un extracto del presente instrumento en el *Diário Oficial da União*, en el plazo establecido en el párrafo único del Art. 61 de la Ley nº 8.666/93 de la República Federativa de Brasil.

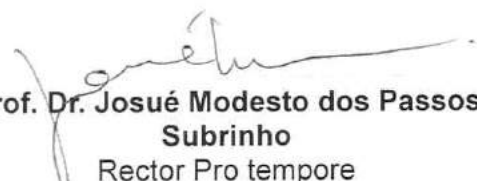
#### **CLÁUSULA DÉCIMA PRIMERA – DEL FORO**

Las partes manifiestan que el presente Convenio es producto de la buena fe, razón por la cual realizarán todas las acciones posibles para su debido cumplimiento. Se comprometen a solucionar amigablemente sus diferencias a través de sus representantes institucionales y técnicos. En el caso de no llegar a un posible acuerdo, se establecerá un cuerpo de árbitros

conformado por un miembro designado por cada una de las Universidades firmantes y por un miembro elegido de mutuo acuerdo.

Caso el arbitraje del mismo resulte infructuosa, es elegido desde ya el Foro de la Judicatura Federal Subsección de Foz de Iguazú, de conformidad con el artículo 55, § 2 de la Ley 8.666/93.

Y, por estar justas y acordadas, las partes firman el presente Convenio de Intercambio Académico en 04 (cuatro) copias, de igual tenor y forma, dos en idioma portugués y dos en idioma español, y para un mismo fin.



**Prof. Dr. Josué Modesto dos Passos  
Subrinho**  
Rector Pro tempore  
Universidade Federal da Integração Latino-  
Americana

Lugar: *Foz de Iguazú*  
Fecha: *30 marzo 2016*



**Prof. Dr. Marcial Antonio Rubio Correa**  
Rector  
Pontificia Universidad Católica del Perú

Lugar: *Lima*  
Fecha: *29 de febrero de 2016*



---

PLAN DE TRABAJO VINCULADO AL  
CONVENIO DE INTERCAMBIO ACADÉMICO N°  
01/2016, FIRMADO ENTRE LA  
UNIVERSIDAD FEDERAL DE INTEGRACIÓN  
LATINOAMERICANA Y LA PONTIFICIA  
UNIVERSIDAD CATÓLICA DEL PERÚ.

### Introducción

La Universidad Federal de Integración Latinoamericana - UNILA y la Pontificia Universidad Católica del Perú – PUCP tienen un potencial consolidado en educación superior e investigación. Por consiguiente, la cooperación mutua podrá aportar buenos resultados para ambas instituciones, esparciendo y multiplicando conocimiento.

La experiencia académica internacional para estudiantes de grado y posgrado proporcionará al estudiante una formación académica complementaria, además de ampliar sus perspectivas profesionales.

La experiencia internacional para docentes promueve el desarrollo de relaciones interculturales y fortalece el conocimiento teórico y práctico en las áreas de estudio acordadas.

### Objeto

Promover el intercambio entre estudiantes de grado y posgrado, docentes y técnicos-administrativos de ambas universidades.

### Responsabilidades de las Universidades

Cada institución será responsable de seleccionar y orientar a los estudiantes, docentes y técnicos-administrativos que partirán de intercambio a la Institución convenida. Será responsable, además, de brindar orientación a los estudiantes originarios de la Institución extranjera.

### Metas

- a) fortalecer el conocimiento teórico y práctico en las áreas de estudio acordadas;
- b) promover el conocimiento cultural entre los dos países;
- c) estrechar los lazos académicos y culturales entre las dos instituciones;
- d) fortalecer los estudios de español y portugués.

### Área de Interés

El intercambio será de carácter amplio en el nivel de grado y posgrado. Sin embargo, cada año las universidades acordarán las condiciones de intercambio para el año siguiente en aspectos como: áreas, carreras, número de estudiantes, semestre del intercambio, etc.

### Número de estudiantes

Para el intercambio estudiantil se podrán aceptar hasta 2 (dos) estudiantes de pregrado. Cada año, estudiantes de grado de la UNILA cumplirán 1 (un) semestre de intercambio académico en la PUCP, en el período de marzo a julio (1° semestre) o de agosto a diciembre (2° semestre). Cada año, estudiantes de la PUCP cumplirán 1 (un) semestre de intercambio académico en la UNILA, en el período de marzo a julio (1° semestre) o de agosto a diciembre (2° semestre). La duración del intercambio académico no será superior a 1 (un) año académico.

### Estudiantes de Posgrado

Para el intercambio de estudiantes de posgrado se podrán aceptar hasta 2 (dos) estudiantes. De manera general, los estudiantes de Posgrado podrán asistir a cursos/ asignaturas o realizar investigación, siempre que esas actividades hayan sido formalizadas a través de un plan de

---

Y JPO

trabajo y aprobadas por el orientador o Director de Programa de Posgrado, según los criterios establecidos por cada parte.

Los estudiantes participantes en el programa de intercambio deberán ser motivados a desarrollar su conocimiento del idioma del país de la institución receptora.

La duración del intercambio académico no será superior a 1 (un) año académico.

### **Intercambio de docentes y técnicos-administrativos**

Miembros del cuerpo docente y administrativo de una institución podrán ser invitados a ser colaboradores visitantes en la otra universidad. Los docentes y técnicos-administrativos deben presentar en la institución de origen una carta de invitación. El profesor visitante estará involucrado en actividades de conferencias, enseñanza y/o investigación, y el técnico-administrativo en actividades organizacionales, de acuerdo con los intereses de la institución anfitriona.

### **Período de Duración**

Este plan de trabajo será válido hasta el vencimiento del convenio de intercambio a que se vincula.

### **Coordinación**


En el ámbito de la UNILA, la coordinación estará a cargo de la Pro rectoría de Relaciones Institucionales e Internacionales.

En el ámbito de la PUCP, la coordinación corresponderá a la Sección de Movilidad Estudiantil de la Dirección Académica de Relaciones Institucionales.


### **Fuentes de financiación**

Los estudiantes, docentes y técnicos-administrativos participantes en el programa de intercambio estarán exentos del pago de tasas en la institución receptora. Todos los gastos (de viajes, hospedaje, seguro de salud, entre otros) estarán a cargo de los participantes en el intercambio. La remuneración de los docentes y técnicos-administrativos la pagará la institución de origen. Las instituciones, los estudiantes, los docentes y los técnicos-administrativos podrán recurrir a instituciones de fomento de ambos países.

De este modo, considerando viable la ejecución del correspondiente Plan de Trabajo y en prueba de conformidad y aceptación, las partes firman el presente Plan de Trabajo vinculado al Convenio de Intercambio Académico en 04 (cuatro) ejemplares de igual tenor y forma, dos en idioma portugués y dos en idioma español, a un solo efecto.

  
**Prof. Dr. Josué Modesto dos Passos  
Subrinho**  
Rector *Pro tempore*  
Universidad Federal de Integración  
Latinoamericana

Lugar: *Joazeiro*  
Fecha: *30 Março 2016*

  
**Rrof. Dr. Marcial Antonio Rubio Correa**  
Rector

Pontificia Universidad Católica del Perú

Lugar: *Lima*  
Fecha: *29 de febrero de 2016*